

Crise no Japão

O governo do Japão informou que entrou em sua primeira recessão em sete anos, após registrar a segunda contração trimestral consecutiva do Produto Interno Bruto (PIB) entre julho e setembro de 0,4% em relação há um ano e 0,1% na comparação com o segundo trimestre. Para entrar oficialmente em recessão a economia de um país precisa encolher por dois trimestres seguidos. O resultado, segundo o governo, foi prejudicado por uma forte redução do investimento empresarial. A redução do PIB contrasta com as estimativas do mercado de expansão de 0,3%.

Na semana anterior, os países que integram a Zona do Euro também anunciaram recessão. As recessões ressaltam a dura tarefa que enfrentam os líderes mundiais, que no sábado apoiaram um plano de ação rápido para a crise econômica global, mas não conseguiram impressionar os mercados na busca de uma solução imediata. "A tendência de baixa na economia continuará", disse o ministro da Economia do Japão, Kaoru Yosano, em entrevista coletiva. O governo revisou a contração do segundo trimestre para uma retração maior, de 0,9%, a maior queda trimestral da economia japonesa em sete anos, e alguns economistas advertiram que o PIB poderia manter a tendência nos próximos seis meses.